

# ANO DA ORAÇÃO

2024



“ENSINA-NOS A ORAR!” (Lc 11, 1)

*Refletindo com*  
**SANTA TERESINHA**

A Igreja celebra nesse ano de 2024 o Ano da Oração, uma iniciativa do santo padre Papa Francisco em preparação para o Jubileu de 2025, “Peregrinos de Esperança”. E nada melhor do que aprendermos a crescer na Esperança buscando viver uma vida sincera de Oração, de amizade com Deus.

Como carmelitas descalços, cujo carisma se firma numa busca constante da face de Deus numa vida de Oração, de trato com o Senhor, vamos aprender com quem também trilhou esse caminho.

Vamos pedir ajuda aos nossos queridos Santos? Vamos em frente!! Nesse primeiro ponto do caminho da Oração, vamos pedir auxílio a Santa Teresinha do Menino Jesus.

A oração não é nada mais do que uma conversa com Deus, uma conversa honesta, afetiva, paciente e humilde.

Já no lar da família de Sta. Teresinha ela aprendeu com os seus pais, São Luiz e Sta., Zélia, o valor da Oração, o valor da escuta atenta da voz de Deus. Também nossos lares hoje precisam redescobrir a força da Oração, de pararem um pouco para rezarem juntos, escutarem a Palavra de Deus, intercederem uns pelos outros.





O que é a *Oração* para Santa Teresinha?

“Para mim a Oração é um impulso do coração, é um simples olhar lançado ao céu, um grito de reconhecimento e amor no meio da provação ou no meio da alegria; enfim é alguma coisa de grande, que dilata minha alma e me une a Jesus.” (Ms. C 25)



Como Santa Teresinha aproveitava das *distrações*?

No Carmelo temos duas horas de oração mental (uma pela manhã e outra pela tarde). Um tempo forte de meditação e escuta, mas nem sempre tudo são rosas. Nossa mente e nossos afetos nem sempre estão todos voltados para Deus. Teresinha, ao se deparar diante desse grande combate que lhe vinha todos os dias na capela, interna e externamente, soube aproveitar:

“Também tenho muitas distrações durante a oração, mas logo que me dou conta, rezo pelas pessoas que ocupam minha imaginação e assim elas aproveitam das minhas distrações.”



Diz ela que certa vez na capela, escutava um barulhinho que lhe fatigava. Vinha de uma irmã que não percebia seu tique. Poderia olhar para a irmã? Até poderia, mas não o fez por amor a irmã.

“... no fundo do coração, sentia que valia mais sofrer aquilo por amor do bom Deus e para não incomodar a irmã. Ficava, pois, tranquila, procurava unir-me ao bom Deus, esquecer o barulhinho... tudo era inútil, sentia o suor que me inundava e era obrigada a fazer, simplesmente, uma oração de sofrimento, mas, sofrendo, procurava o meio de fazê-lo sem irritação, e, sim, com alegria e paz, pelo menos no íntimo da alma. Então, procurava amar o barulhinho tão desagradável; ao invés de procurar não o ouvir (coisa impossível), punha-me a escutá-lo bem, como se fosse um encantador concerto e toda minha oração (que não era a de quietude) se convertia no oferecimento desse concerto a Jesus.” (Ms. C 30v)

No nosso dia a dia quantas oportunidades temos de oferecer a Jesus nossas distrações. Com a inteligência do Espírito, fazer delas também motivo de nossa oração. Como falam por aí... “Rezar em cima disso!”





Para que *complicar* a Oração?

Santa Teresinha era daquelas almas simples, por isso também sua oração era simples e espontânea: “Para as almas simples, não é necessário meios complicados” (Ms. C 33v). “[...] o bom Deus não se fatiga de me ouvir, quando lhe digo simplesmente minhas dificuldades e minhas alegrias, como se Ele não as conhecesse...” (Ms. C 32v)



Quando o *coração* reza?

Quando abre espaço para o silêncio. Não é pela quantidade de palavras que Deus escuta, mas pelo silêncio amoroso e confiante de quem lhe diz: “Pai Nosso!”

Quando os livros se calam, quando as lindas orações não tocam mais, é no mistério do silêncio que o coração reza: [...]frequentemente só o silêncio é capaz de exprimir minha oração, mas o hóspede divino do tabernáculo compreende tudo, mesmo o silêncio de uma alma de criança que é cheia de reconhecimento...” “O Silêncio, eis a única linguagem que vos pode dizer o que se passa em minha alma.”





Com a *força* da Oração transformamos o mundo?

Sem dúvidas que sim! Porque somos nós os primeiros a participar dessa transformação que vem de Deus, da sua graça, da sua misericórdia. Sta. Teresinha diz para nós: “É a oração e o sacrifício que fazem toda a minha força, são as armas invencíveis que Jesus me deu, elas podem, bem mais que as palavras, tocar as almas, experiência que vivenciei muitas vezes.” (Ms. C 24v)

Nunca desconfie do poder da Oração. Nunca desconfie da força de sua intercessão. Saiba que sua oração toca os corações mais endurecidos e distantes de Deus.

### *Oremos*

Deus cercou-a de cuidados e a instruiu, guardou-a como a pupila de seus olhos.

Infundi em nós, ó Senhor, o espírito missionário que destes à nossa irmã Teresinha do Menino Jesus, e suscitai em nosso meio corações ardentes, fiéis anunciadores da vossa palavra salvadora. Por Cristo, nosso Senhor! Amém!



**CARMELO DESCALÇO**